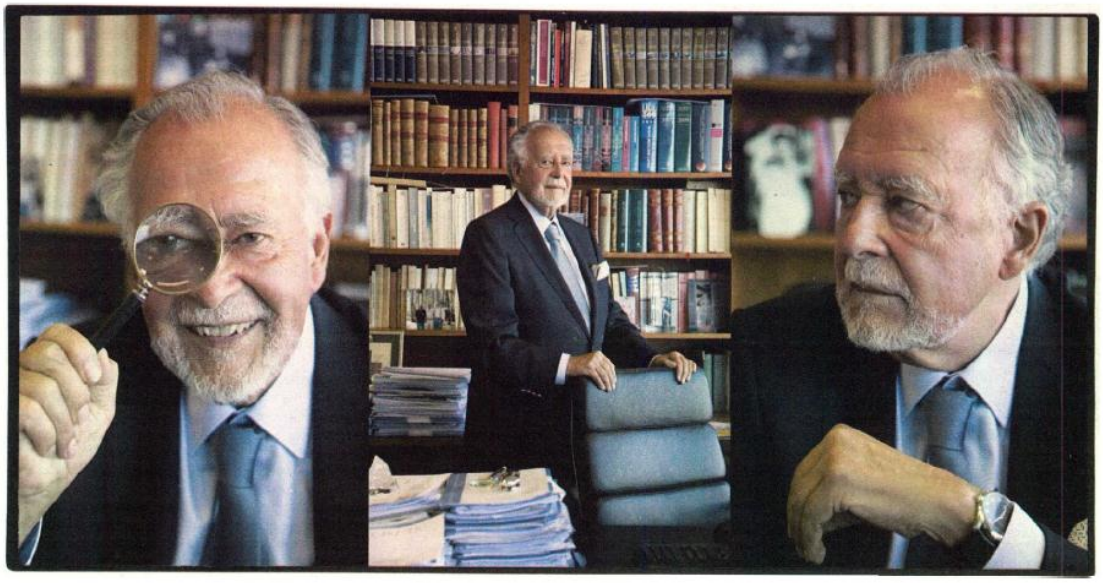
Expresso | **Data** 15/09/2012 | **País** Portugal | **Period.** semanal | **Pág.** 8 | **Cor** cores

José Manuel Galvão Teles Advogado, sobre a escolha do novo PGR

"Todos gostariam de ser a rainha de Inglaterra"



José Manuel Galvão Teles não é só é um dos advogados mais experientes em Portugal. Já foi membro do Conselho de Estado, embaixador na ONU e chefe de várias missões oficiais. É também um sportinguista ferrenho. A poucas semanas da escolha do novo procurador-geral da República (Pinto Monteiro sai em outubro), Galvão Teles garante que, mesmo ao fim de 50 anos na Justiça, o processo de substituição ainda o entusiasma.

A escolha do novo PGR está para breve. Assistir a este processo ainda entusiasma? Tanto como um jogo do seu Sporting?
É difícil responder porque o jogo do Sporting já não é muito intenso. A escolha do PGR talvez ainda se mantenha interessante, apesar de já ter 50 anos de profissão. Enfim, são duas intensidades que me dão muitas alegrias e algumas tristezas.

Apesar de o cargo de PGR ter sido descrito, por Pinto Monteiro, como sendo o da rainha de Inglaterra, acha que ainda há muita gente a querer a coroa?
Toda a gente gostaria de ser rainha ou rei de Inglaterra. E por isso aqui também sucede que muita gente quer aquele lugar, porque é um lugar com poder.

Com um poder efetivo ou que aparenta tê-lo?
Aí a questão complica-se. Dir-se-ia que na lei tem os poderes suficientes e adequados. Na prática, no entanto, pode haver alguma insuficiência, quando os poderes não são exercidos. Ou, como tem sido o caso nos últimos anos, quando uma boa parte dos magistrados do Ministério Público (MP) não resiste aos "amanhãs que cantam" de um sindicalismo de tipo político.

Qual será a melhor maneira de garantir que o trabalho dos magistrados é eficaz?
Já houve momentos em que a PGR trabalhou numa grande eficiência e obedecendo ao que a lei diz, com uma estrutura hierárquica. Os poderes eram aceites e respeitados por todos os magistrados.

O que é que pensa de um modelo como americano, em que os eleitores escolhem o PGR?
Eu não gosto muito de aplicações imediatas dos modelos estrangeiros a Portugal. Acho que é isso que está a acontecer na política. Aplicar modelos económicos que são, porventura, corretos nos Estados Unidos da América, mas que não têm efeitos em Portugal.

A ministra da Justiça é uma advogada. O que poderia trazer um advogado ao cargo de PGR?
Bom... Isso, para começar, dependeria do advogado. Mas poderia trazer de novo um certo distanciamento, outro tipo de experiência. Mas também poderia trazer alguns aspetos menos positivos, como o não conhecimento suficiente do MP, que é essencial. E por isso acho que há poucos advogados preparados para serem PGR.

É útil para um advogado trabalhar como procurador? E o contrário? E para um juiz?
O juiz conhece os dois lados. *Mas, infelizmente, tem uma ligação muito próxima com o trabalho do MP.* Infelizmente.

Advogados e procuradores partem em igualdade de circunstâncias para os processos?
Quando se diz que há os advogados dos ricos e os dos pobres é inteiramente verdade. Mas também quando se diz que o MP entra no julgamento um metro acima, por estar lá no estrado, ao lado do juiz, vê-se logo que não há igualdade das partes. Infelizmente em muitos processos é assim. E tive casos na minha vida em que se via uma grande promiscuidade.

Há cerca de um ano organizou uma série de conferências sobre os problemas da Justiça. Faria sentido repetir a iniciativa hoje?
Faria sentido repeti-la todos os dias. Pouco se aprendeu.

RICARDO MARQUES
rmarques@expresso.impresa.pt

"PAÍS INSTÁVEL"

Como vê Portugal hoje?
Sinto um país instável, insatisfeito, com receio, com pouca esperança, sem confiança perante as dificuldades. As que existem e as que o Governo cria. Momentos mais difíceis se aproximam, infelizmente. Mas é nestes momentos que se veem os grandes homens e as grandes mulheres. Não apenas os estadistas, de que bem precisamos e gostaríamos que aparecessem. São também as mães e os pais que fazem grandes sacrifícios. E, como já fizemos antes, vamos mostrar o que valemos. Espero bem.